

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Rádio Escola: Influência que a mídia rádio pode ter na aprendizagem¹

Rosane Terezinha Pendeza Callegaro²

Tânia Heloisa Fitz³

Raquel Scremin⁴

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
Santa Maria, RS

Resumo

Este projeto consiste em criar condições para treinamento e formação de equipes de comunicadores, envolvendo alunos, professores, pessoas da comunidade local, no intento de tornar possível o uso da linguagem radiofônica no processo de ensino aprendizagem. Além disso, pretende-se contribuir com a comunidade, utilizando-se da mesma, como ferramenta de transmissão de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares, oportunizando o acesso à informação cotidiana e de utilidade pública, construindo modelo operacional para tornar o projeto núcleo de comunicação. Dessa maneira, permitindo, assim, a realização de produções que possam atender às necessidades internas e da comunidade do entorno, estimulando a produção de materiais de apoio pedagógico.

Palavras-chave: Rádio Escola; Educação; Comunicação; Aprendizagem

¹ Trabalho apresentado no GT 2 – Relatos de Experiências: Atividades Interdisciplinares de Comunicação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

² Professora Coordenadora Da Rádio Escola E.E.E.B. Augusto Ruschi, Santa Maria, RS, ruanpendeza@hotmail.com ou ropeca@pop.com.br

³ Professora da Equipe de Rádio Escola da E.E.E.B. Augusto Ruschi, Santa Maria, RS, helotani19@hotmail.com

⁴ Acadêmica bolsista do Curso Comunicação Social – UFSM – Monitora da Rádio Escola da E.E.E.B Augusto Ruschi, e-mail: raquelscremin@gmail.com

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Introdução

O rádio é um veículo de grande atuação social. Através desta mídia, pessoas das mais diferentes classes, níveis intelectuais, religiões e outras diferenças sociais, têm acesso à informação e entretenimento. A produção de mídias radiofônicas pedagógicas vem ao encontro de propostas de cidadania, no espaço escolar, para o desenvolvimento pessoal e de integração comunitária. O projeto tem o propósito de dar continuidade com a apropriação dos instrumentos dessa mídia, utilizando a rádio não só para criar momentos de integração e lazer na hora do recreio, como também construir propostas segundo o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, como também os alunos já capacitados monitorarem novos grupos de colegas na ampliação da Rádio na Escola e vivenciarem um contraponto de suas vidas, como um espaço inovador, tendo opções de escolha para desenvolver uma cultura de paz.

Diante da complexidade da cultura juvenil, é necessário aos ambientes educacionais instaurar espaços de negociação entre os jovens e os educadores, possibilitando uma troca de posições e visões de mundo que permitam uma aproximação entre estas duas culturas.

A rádio na escola amplia os espaços de participação da juventude e potencializa um diálogo que torna possível uma aproximação entre a cultura escolar e juvenil. Com experiências como a da rádio escola, a juventude está construindo uma forma de partilha e conquista da sua palavra.

Objetivos

A implantação da rádio na escola objetiva estimular a criatividade, a autonomia, à autogestão, a socialização, ampliando assim o universo de conhecimento dos envolvidos, propiciando novos meios de aprendizagem.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Desenvolver competências, melhorando as relações interpessoais, construindo propostas de cidadania, dando relevância ao PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola.

Métodos e técnicas utilizados

Aproximar as ações educacionais das linguagens midiáticas, como a radiofônica, passa a ser uma questão importante para a formação cultural. Nesta perspectiva, destaca-se o conceito de Educação e Comunicação que busca aproximar as tecnologias de comunicação ao processo de ensino e aprendizagem.

“O acesso do cidadão aos meios comunitários de comunicação, na condição de protagonista, é um direito humano fundamental.” (PERUZZO, p.18, 2012)

A produção de programa de rádio na escola pode permitir o desenvolvimento de processos significativos de aprendizagens que envolvem definição de pauta e seleção de conteúdos, pesquisa, edição e escolha da linguagem adequada ao público-alvo, além de estimular a fluência leitora oral.

Segundo SOARES,1986 a educomunicação se constitui em “um conjunto de ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos e produtos destinados a criar e fornecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos e melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas, incluindo as relacionadas ao uso dos recursos da informação no processo de aprendizagem.”

A relação educação-comunicação contribui para resignificação do processo de ensino. Educar já não é mais exclusividade da escola e professores

É um trabalho que também promove o protagonismo do aluno e dos educadores, bem como da comunidade local, em situações de trabalho cooperativo.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Para que o programa de rádio escolar aconteça, faz-se necessária aplicação e continuidade das oficinas para o bom emprego da logística das técnicas radiofônicas, bem como o uso dos aparelhos utilizados na programação.

De acordo com Furtado, 2000, considerou-se desenvolver uma metodologia própria com apropriação dos recursos midiáticos/rádio na escola, através de oficinas pedagógicas que estivesse aproximada da construção dos conceitos: que seja participativa, oportunizando aos participantes a construção de conhecimentos pertinentes a rádio escola; que facilitasse a participação de todos os envolvidos: alunos (EF anos iniciais e anos finais, EM); programas da escola; professores; monitores; alunos do curso de comunicação da UFSM e comunidade em geral; que tivesse como objetivo a construção e a implementação de ações relacionadas ao complexo temático da escola.

Descrição e discussão do processo de experiência

Problemática da pesquisa: Quais as influências que a mídia rádio pode ter na aprendizagem dos alunos?

Para responder a problemática do projeto acredita-se que a partir da continuidade do trabalho da Oficina Pedagógica da Rádio, espera-se atingir os objetivos propostos, levando os envolvidos à autonomia de criação e desenvolvimentos de novos projetos no âmbito da rádio escolar.

Segundo Paulo Freire, “a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” (FREIRE, 1979, p. 69). A comunicação é aquela que transforma essencialmente os homens em sujeitos. A troca de experiências entre educandos e educadores é condição básica para aquisição do conhecimento, educar-se é envolver-se em uma rede de interações. O autor baseia-se no respeito pelo outro, não visa acomodação ou ajustamento, mas enfatiza a integração que torna o homem sujeito de suas ações e o afasta da condição de objeto, de dominado, sem vez e sem voz.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Enquanto a adaptação é um conceito passivo, a integração implica engajamento no sentido de mudar, de transformar a realidade, criticando-a para ser capaz de mudá-la.

Espera-se que a Rádio Escolar seja um espaço contínuo de aprendizagens e um recurso didático para professores e alunos, bem como para a comunidade local. Para tanto, buscar-se-á seguir com a motivação, propiciando condições para que desenvolvam novas competências e habilidades, valorizando suas produções. Além disso, serão divulgadas todas as atividades desenvolvidas pelos envolvidos em um canal de comunicação para toda a comunidade local.

Resultados

A partir do trabalho com a Oficina de Rádio, espera-se atingir os objetivos propostos, levando os envolvidos à autonomia de criação e desenvolvimentos de novos projetos no âmbito da rádio escolar.

Espera-se que a Rádio escolar se transforme em um recurso didático para professores e alunos, bem como para a comunidade local. Para tanto, buscar-se-á motivá-los, propiciando condições para que desenvolvam novas competências e habilidades, valorizando suas produções. Além disso, serão divulgadas todas as atividades desenvolvidas pelos envolvidos em um canal de comunicação para toda a comunidade local.

Considerações Finais

As etapas deste projeto consistem em criar condições para treinamento e formação de equipes de comunicadores, nas diferentes oficinas pedagógicas desenvolvidas, envolvendo alunos, professores, pessoas da comunidade local, no intento de tornar possível o uso da linguagem radiofônica no processo de ensino escolar. Além disso, pretende-se contribuir com a comunidade, utilizando-se da mesma, como ferramenta de transmissão de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares,

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

possibilitando o acesso à informação cotidiana e de utilidade pública, construindo modelo operacional para tornar o projeto núcleo de comunicação. Dessa maneira, permitindo assim a realização de produções que possam atender às necessidades internas e da comunidade ao redor, estimulando a produção de materiais de apoio pedagógico.

Referências

FURTADO, Ríbamar. A intervenção participativa dos atores- INPA: uma metodologia de capacitação para o desenvolvimento local sustentável. Brasília: IICA, 2000.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1979.

SOARES, Ismar de Oliveira. Sociedade da informação ou da comunicação? São Paulo: Cidade Nova, 1986.

_____. Uma Educomunicação para a cidadania. Artigo digitalizado no curso, 2012.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. Rádio Comunitária, Educomunicação e Desenvolvimento Local. Artigo digitalizado no curso, 2012.